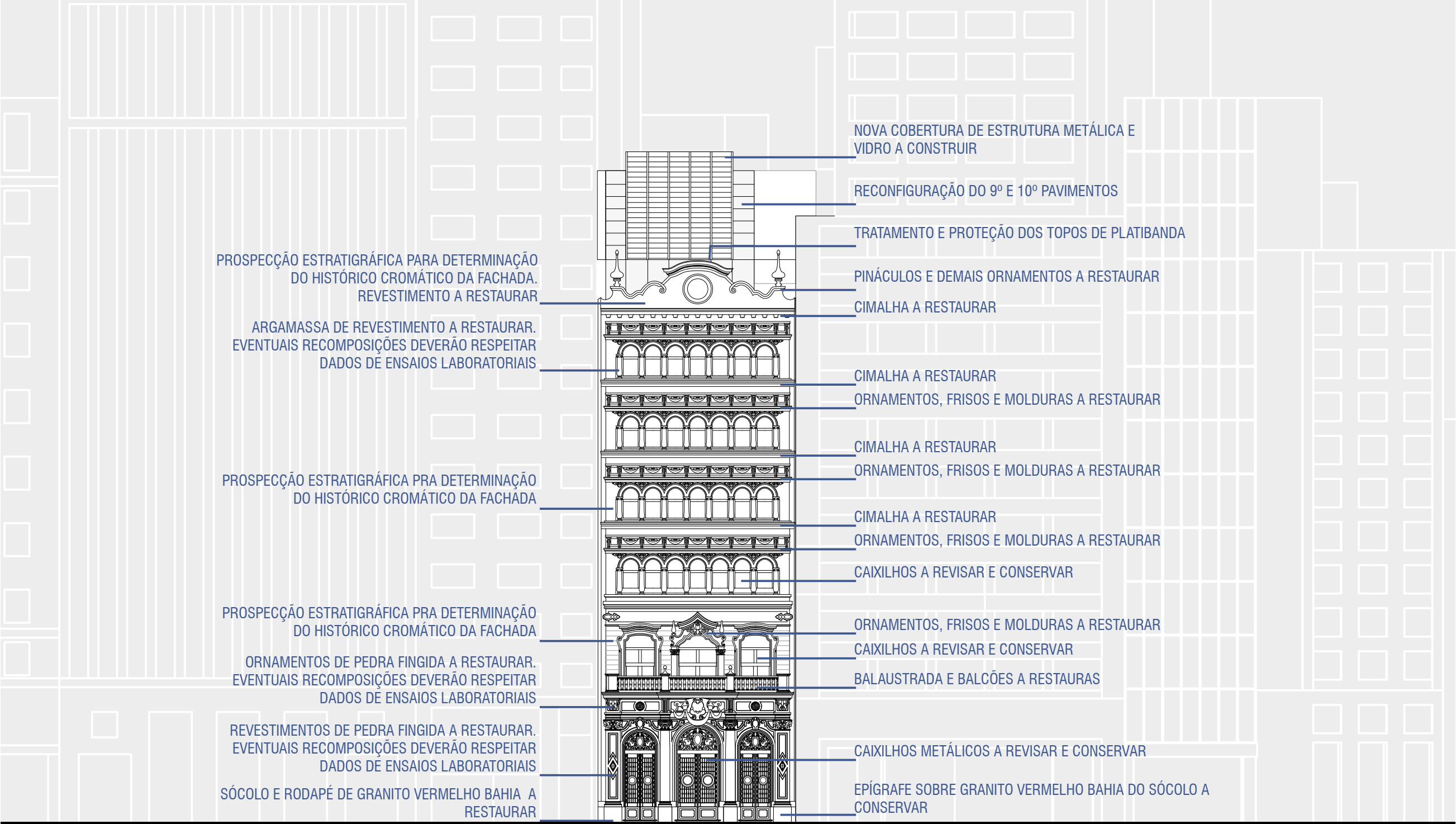
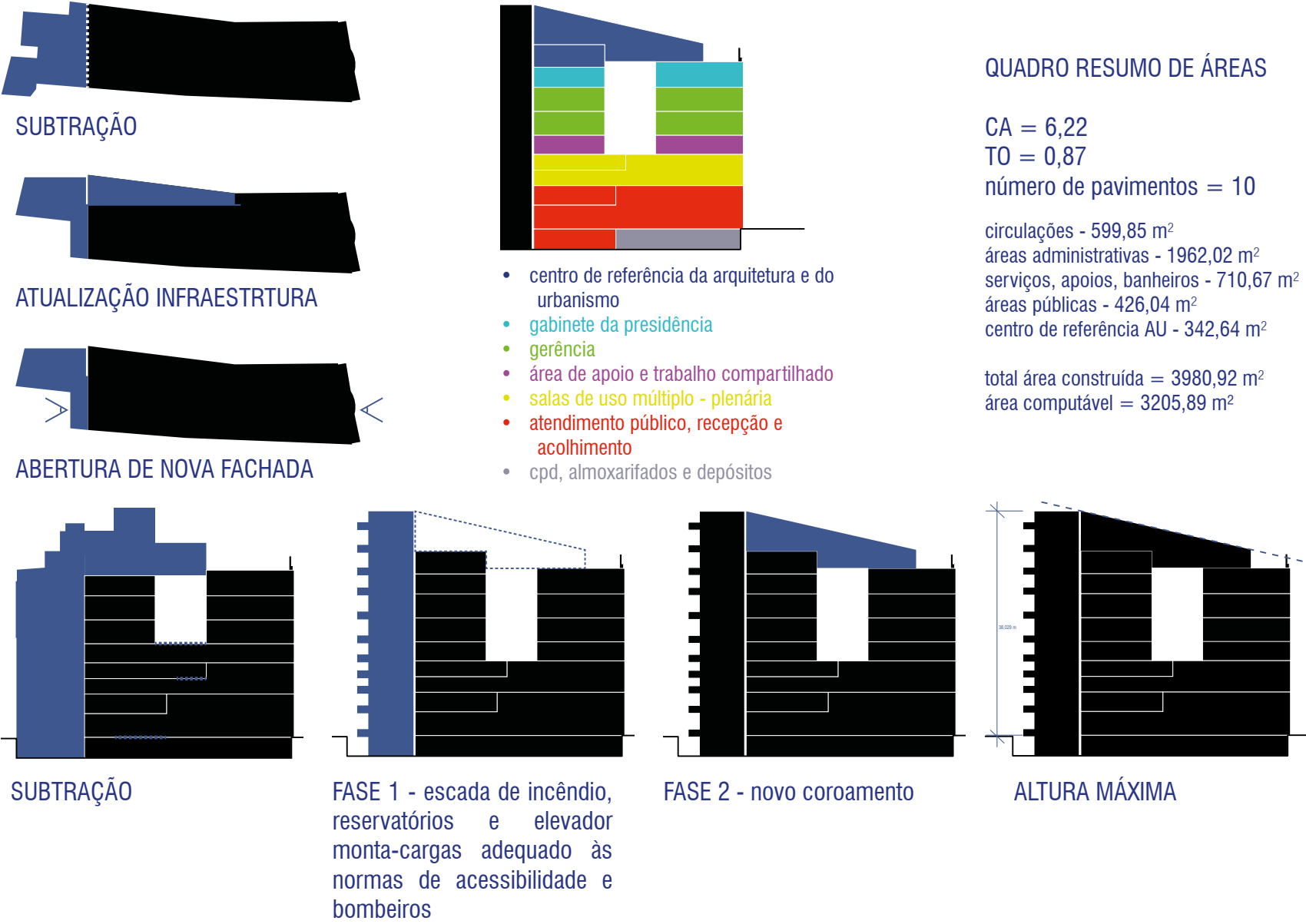




IMPLANTAÇÃO - esc. 1:500



ELEVAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE RESTAURO - esc. 1:500



O PROJETO

Partimos do princípio de que o objeto dessa reflexão não é apenas a melhoria das condições de uso de uma edificação, mas essencialmente de percorrer caminhos que permitam especular qual o papel da Arquitetura na transformação de preexistências. Estamos diante de um imóvel com qualidades estéticas únicas, situado no triângulo histórico fundador da cidade. A perspectiva de intervir nesse contexto faz com que nossas ações extrapolem as atribuições do Conselho. A adequação do edifício para a acomodação das funções administrativas do CAU SP deve ser vista como uma oportunidade de construção de um espaço metropolitano, com significado. A contribuição social da Instituição para a preservação do território. Pareceu-nos importante estabelecer critérios de atuação claros e econômicos. O enfoque reside menos na aparência e mais no desempenho. Uma construção simples onde o uso mínimo de materiais estabelece a leveza como valor e o desejo por luz natural o elemento estruturador da proposta. A nova arquitetura não procura sobrepor a preexistência. Ao contrário ela pretende uma inserção silenciosa e discreta, numa tentativa de estabelecer novas articulações e recuperar assim as qualidades espaciais ali contidas. Como o objetivo de melhorar as condições de iluminação e ventilação natural propõe-se inicialmente, a demolição de acréscimos, realizados com pouco critério nas décadas de 1970 e 2000, na parcela leste (fundo) e na cobertura. A abertura da empena posterior, agenciando a configuração de uma nova fachada, assim como a consolidação dos vazios internos, recupera, com um olhar contemporâneo, uma ideia contida no partido original.

A praça

O térreo é visto como principal ponto de convergência. A integração através de um vazio, com o plano inferior, faz da praça de chegada um espaço dinâmico, que se desenvolve em níveis, multiplicando a interface com o chão da cidade. Uma escada/ arquibancada conecta os planos e desenha um percurso de continuidade entre a calçada e o café, no fundo do lote, junto ao espelho d'água. O piso, em pedra portuguesa assim como o programa de acesso livre tornam o espaço propício para encontros, projeções, festas populares e atividades culturais. Uma plataforma publica de amparo para a imprevisibilidade do meio urbano.

Circulação e infraestrutura

A modernização e adequação funcional da infraestrutura foram o fio condutor para a reorganização dos pavimentos internos. Uma nova torre de circulação vertical, em estrutura metálica, adequa a acessibilidade e saídas de incêndio às normas vigentes. No mesmo eixo de evolução, apoiado na estrutura existente,

concentramos áreas molhadas, áreas de apoio e shafts. A disposição, concentrada, visa dar flexibilidade máxima aos espaços internos permitindo configurações variadas e atualizações de layout. Toda instalação caminha verticalmente por shafts e horizontalmente hora aparente hora por forros e pisos elevados. A disposição do programa é uma resposta direta ao termo de referência, mas sua configuração final deverá ser construída em conjunto a instituição.

Varandas

As varandas de acesso que conectam o novo elemento a antiga construção diluem fronteiras entre o interno e o externo, trazendo para o uso cotidiano as vistas que revelam o miolo da quadra. São locais para encontros e reuniões informais, descanso e contemplação, pulverizados por toda a edificação.

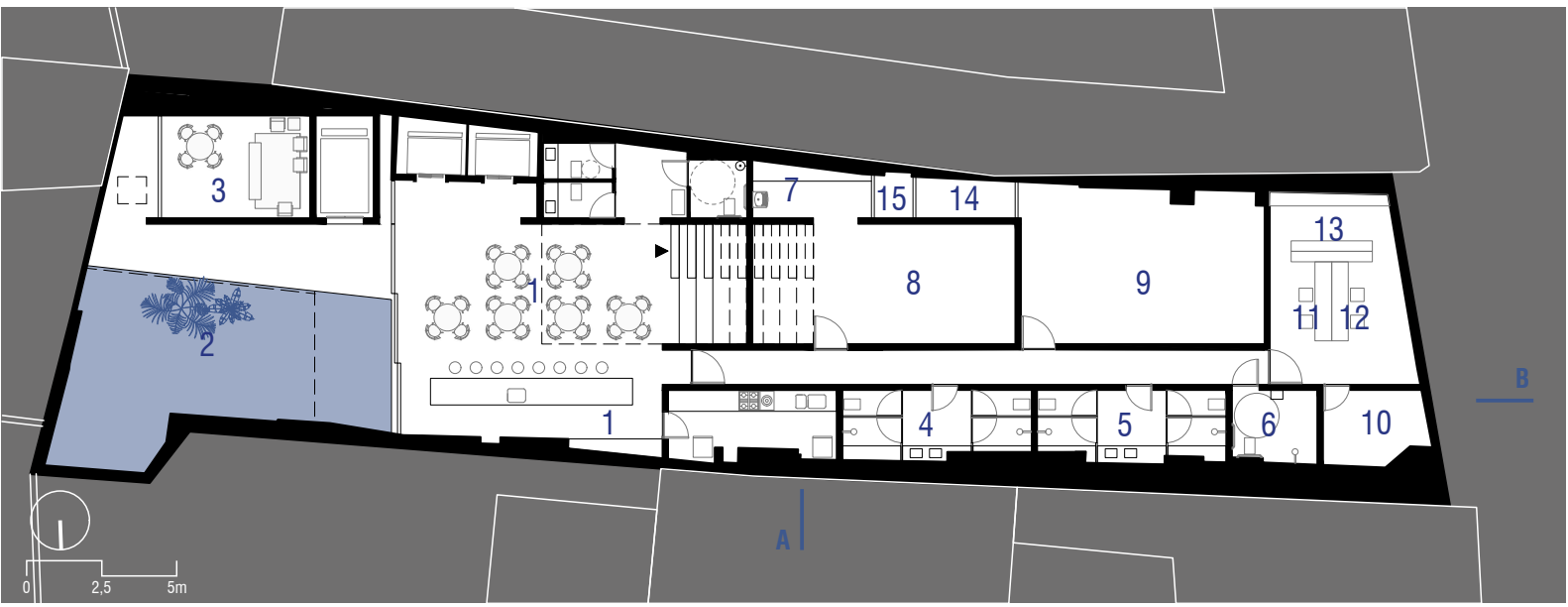
Coroamento

A cobertura, transparente e completamente equipada com elementos de sombreamento (brises, rolôs, forros...) funcionará como um elemento de controle bioclimático com possibilidade de regulação quanto a incidência de luz e ventilação. O novo coroamento abrigará lajes técnicas assim como o Centro de Referência de Arquitetura e Urbanismo. Um local para exposições, vernissages, premiações e pesquisa. Pensado como uma janela que descortina a cidade, ela direciona nosso olhar para a dura poesia concreta de uma paisagem densamente construída, mas também, para uma fresta de céu.

PRESERVAÇÃO E TOMBAMENTO

O edifício é protegido por tombamento municipal, por meio da Resolução 22/2016 - Imóveis enquadrados como ZB-200 (atual Zona Especial de Preservação Cultural – ZEPEC), com a classificação de Preservação Parcial: "Preservação da volumetria e das características arquitetônicas externas do bem tombado, sendo tão somente admitidas intervenções pertinentes à conservação e restauro das fachadas da edificação, sem modificação de vãos, estrutura, materiais ou características arquitetônicas. Deverá estar prevista a possibilidade de recuperação das características arquitetônicas externas originais. Em futuras intervenções internas, quando houver elementos significativos à arquitetura da edificação original, estes também deverão ser preservados ou mantidos seus testemunhos." Ademais, encontra-se em área envoltória do Centro Velho (RES 17/2007) e Solar da Marquesa de Santos (RES 05/1991), tombados pelo CONPRESP, e também da Igreja de Santo Antônio (RES SC SN/1970), Residência Elias Pacheco Chaves (RES SC 19/1983), Antigo Banco de São Paulo (RES SC 44/2003) e Solar da Marquesa de Santos (RES SC SN/1971) pelo Condephat. Assim, o projeto ora apresentado adota os princípios de preservação reconhecidos nacional e internacionalmente, observando-se, também, as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de preservação.

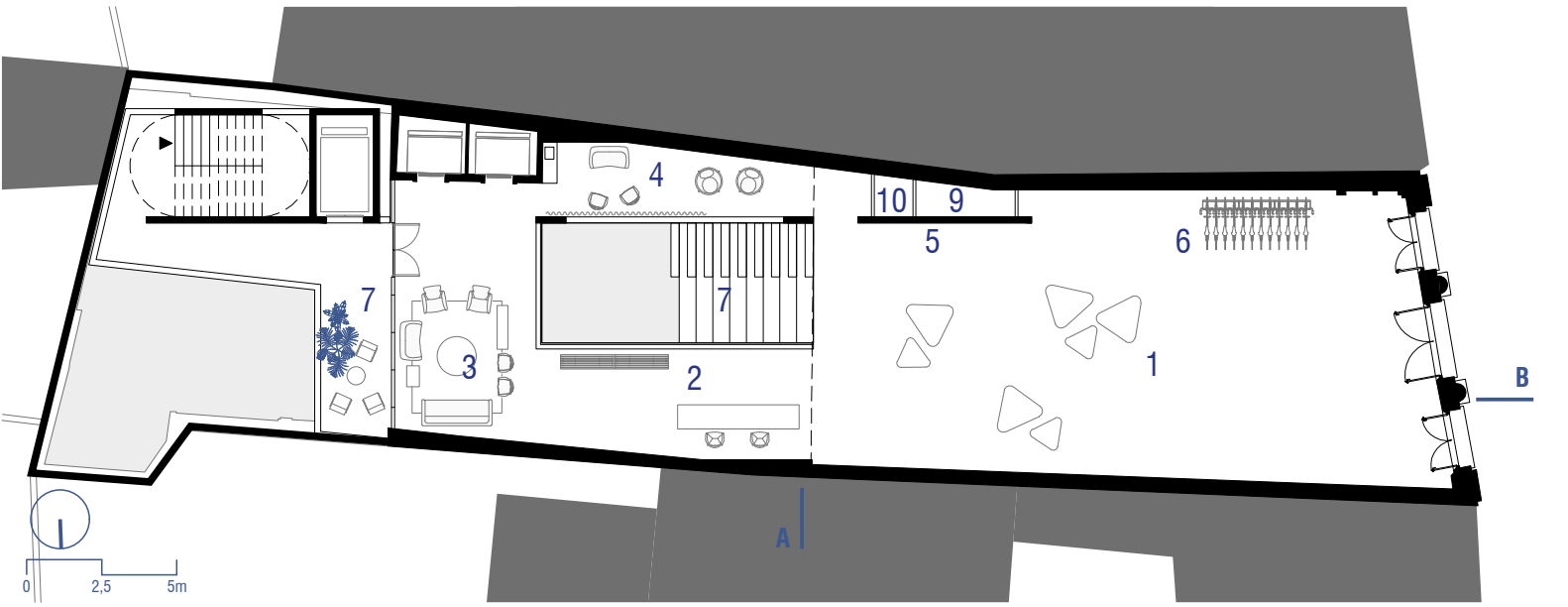




TÉRREO INFERIOR/ SUBSOLO - esc. 1:250

atendimento público/ áreas de apoio/ depósitos/ CPD
cota 744,55

1. café
2. espelho d' água/ reservatório de incêndio
3. sala terceirizados
4. vestiário feminino
5. vestiário masculino
6. vestiário não binário
7. depósito material de limpeza
8. almoxarifado
9. depósito geral
10. CPD
11. central técnica de gerenciamento predial
12. sala de manutenção de informática
13. almoxarifado de informática
14. ar condicionado
15. elétrica



TÉRREO - esc. 1:250

atendimento ao público, recepção e acolhimento
cota 747,99

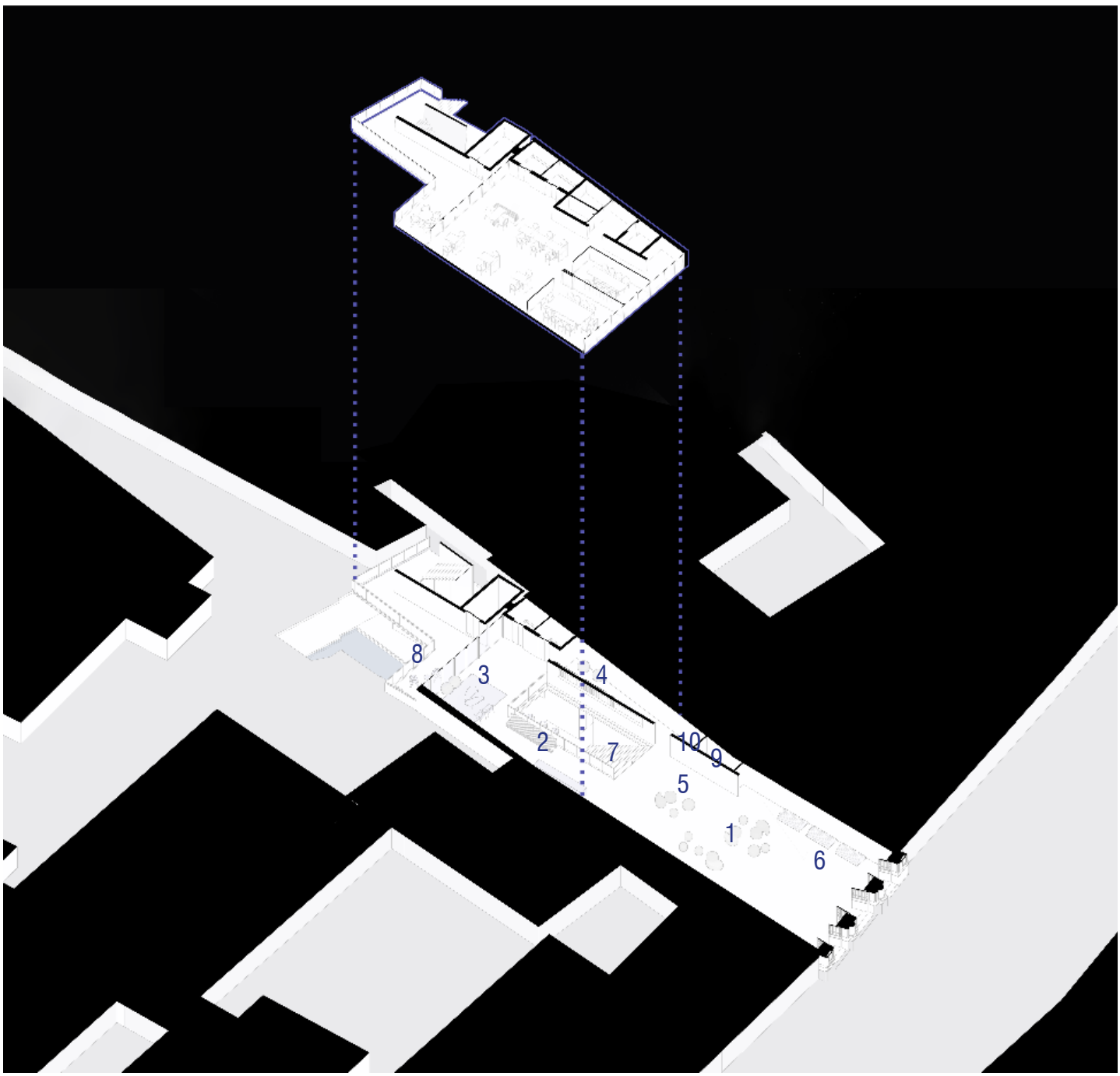
1. praça pública
2. recepção
3. espera
4. amamentação, ordenha e fraldário
5. painel de led ou projeção
6. bicicletário
7. arquibancada multiuso
8. varanda multiuso
9. ar condicionado
10. elétrica



PAVIMENTO 1 - esc. 1:250

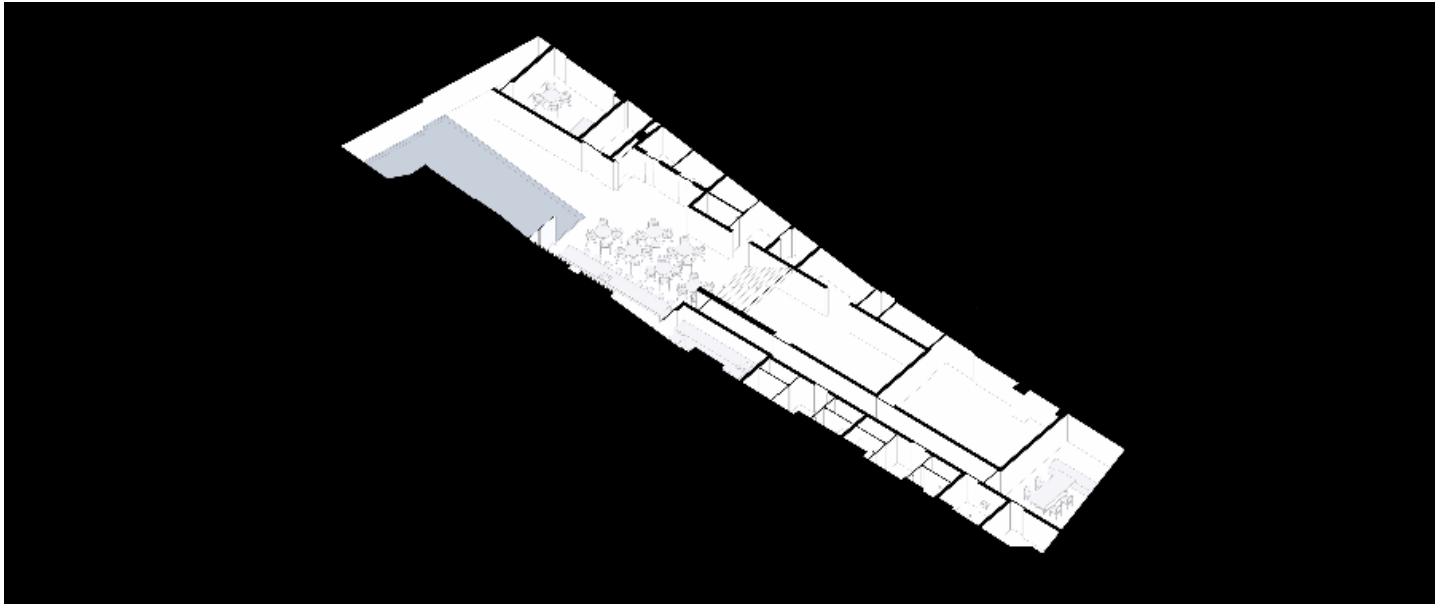
atendimento público
cota 752,07

1. espera
2. atendimento presencial
3. biometria
4. ouvidoria
5. sala de reunião
6. CEAU
7. copa
8. varanda multiuso
9. ar condicionado
10. elétrica

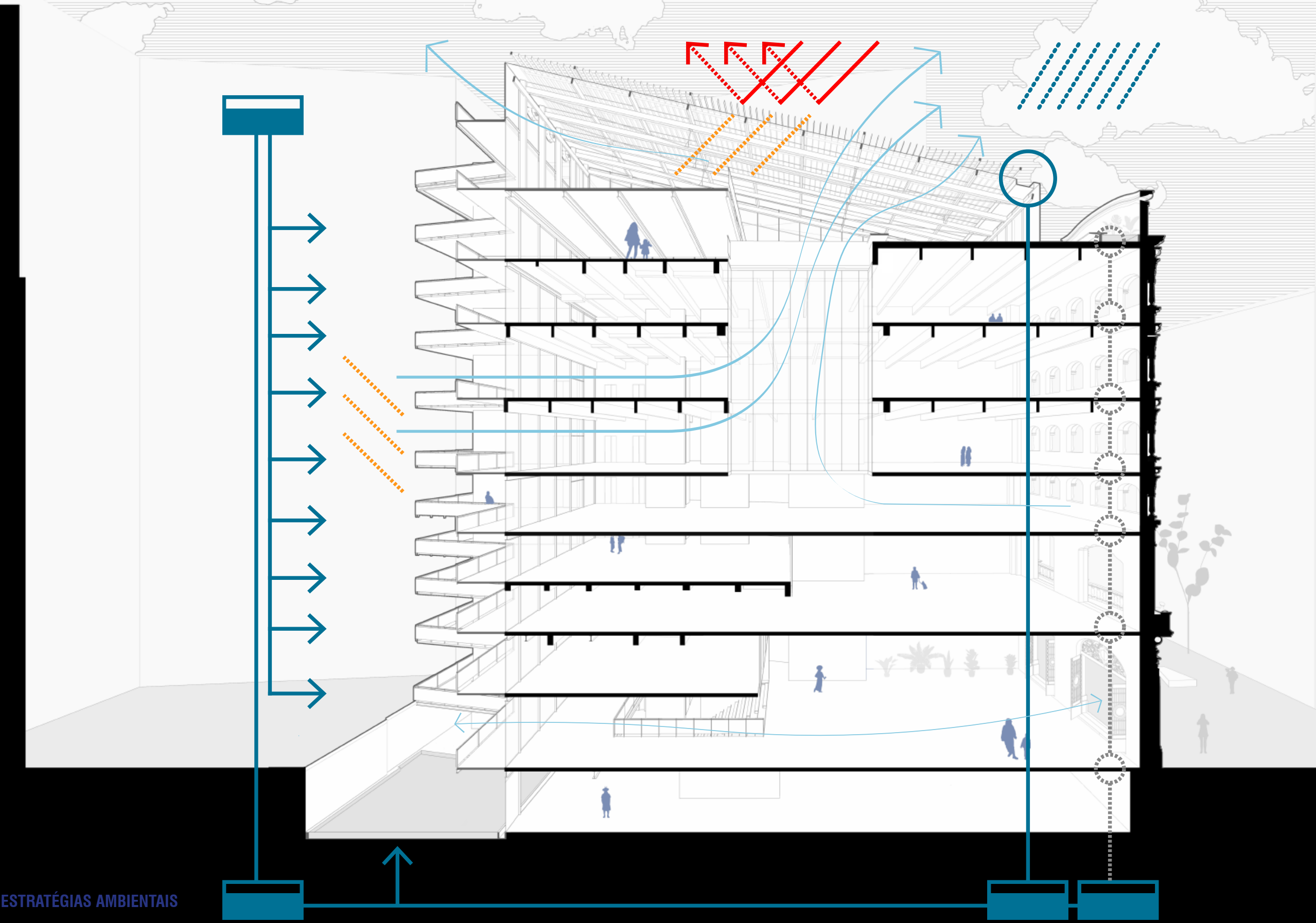


ISOMÉTRICA MEZANINO

ISOMÉTRICA PRAÇA DE CHEGADA - NÍVEL SUPERIOR



ISOMÉTRICA PRAÇA DE CHEGADA - NÍVEL INFERIOR



ESTRATÉGIAS AMBIENTAIS

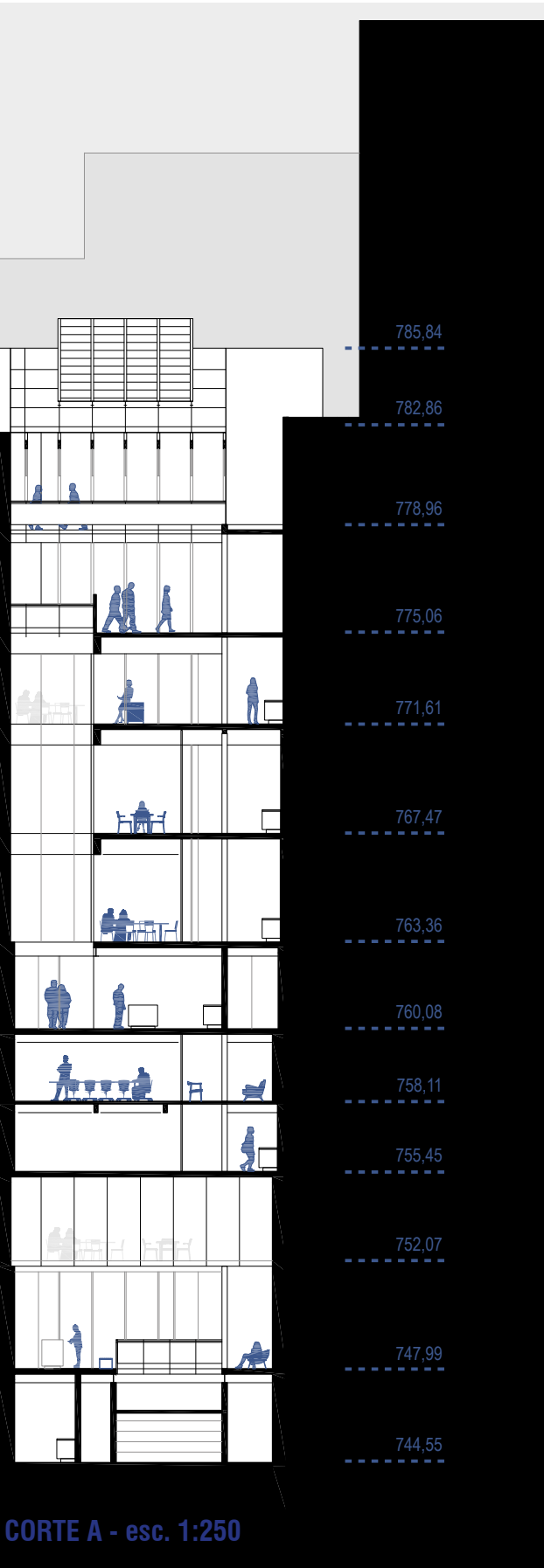
COBERTURA EM ESTRUTURA METÁLICA -
CONTROLE BIOCLIMÁTICO:

- FECHAMENTO DE VIDRO DE ALTO DESEMPENHO TERMOACÚSTICO, COM PROTEÇÃO E CONTROLE DE LUMINISIDADE ATRAVÉS DE BRISES, ROLÔS BLACKOUT
- ABERTURAS E EXAUSTORES PARA VENTILAÇÃO/ EFEITO CHAMINÉ
- POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE PLACAS SOLARES E FOTOVOLTAICAS

LUZ NATURAL E VENTILAÇÃO CRUZADA EM TODOS OS PAVIMENTOS DE TRABALHO

ESPELHO D'ÁGUA COMO RESERVATÓRIO DE ÁGUA DE INCÊNDIO

ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS CAPTADAS NAS COBERTURAS E ÁGUAS CINZAS PARA SEREM UTILIZADAS NA MANUTENÇÃO E VASOS SANITÁRIOS



CORTE A - esc. 1:250



10+

CAU/
/SP

Concurso Público Nacional
de Arquitetura para reforma
do edifício-sede do CAU/SP

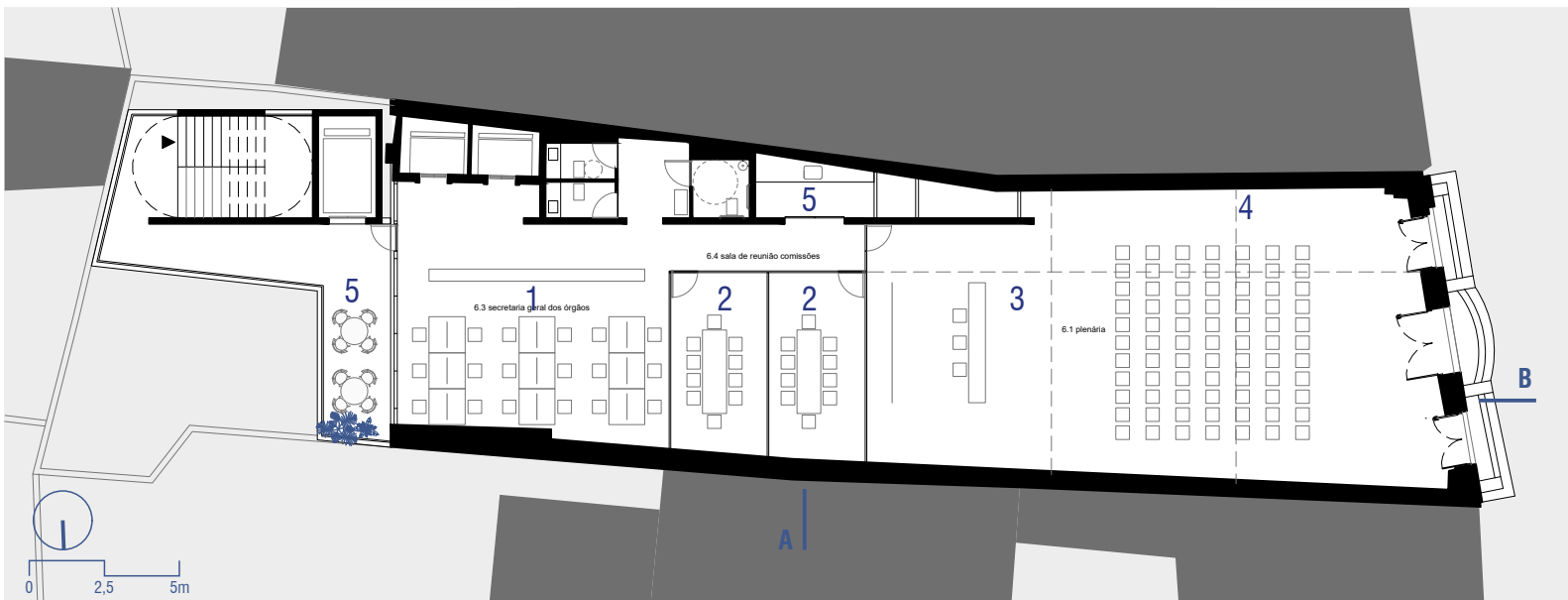
PROMOÇÃO



ORGANIZAÇÃO



2/4



salas de uso múltiplo
cota 755,45

1. secretaria geral dos órgãos
2. salas de reuniões para comissões
3. plenária
4. trilhos para divisórias móveis
5. apoio à plenária

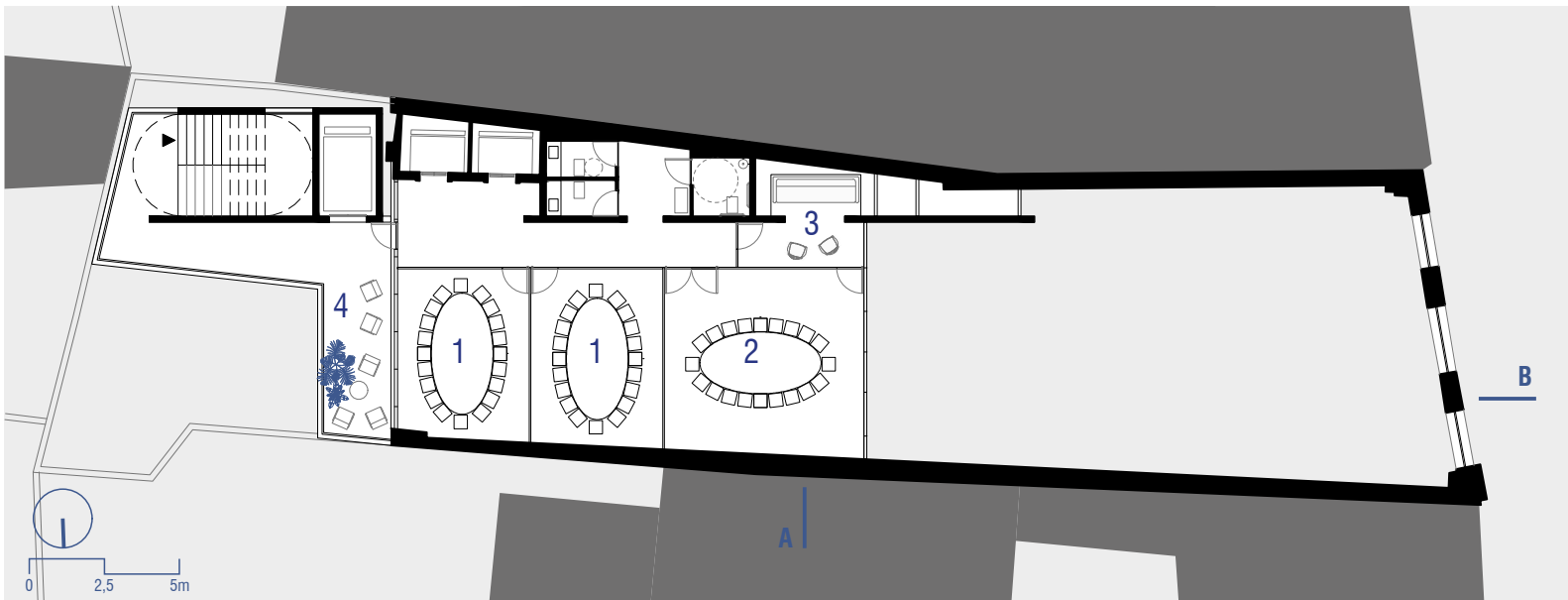
PAVIMENTO 2 - esc. 1:250



gerências
cota 763,36

1. gerência técnica
2. salas de reuniões
3. copa
4. varanda multiuso

PAVIMENTO 5 - esc. 1:250



salas de uso múltiplo
cota 758,11

1. salas de reuniões para comissões
2. sala processos de ética
3. antessala
4. varanda multiuso

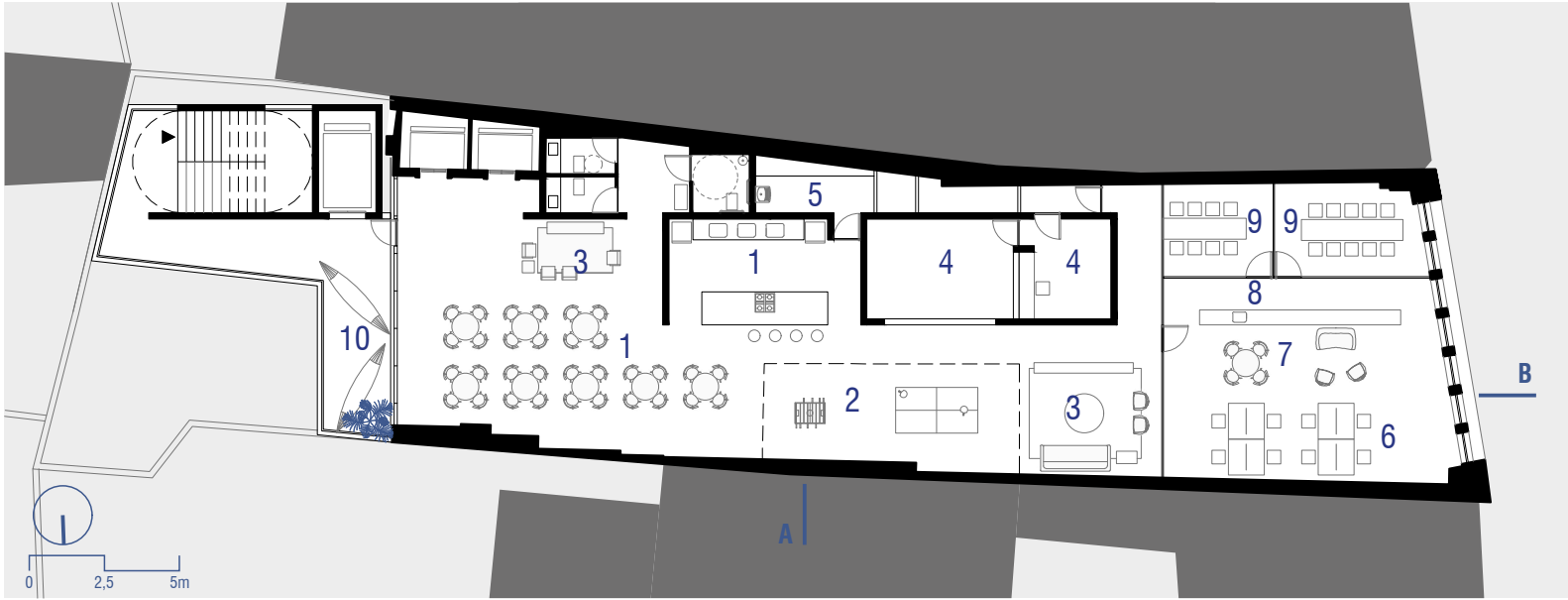
PAVIMENTO 3 - esc. 1:250



gerências
cota 767,47

1. gerência financeira
2. gerência escritórios
3. gerência administrativa
4. salas de reuniões
5. copa
6. varanda multiuso

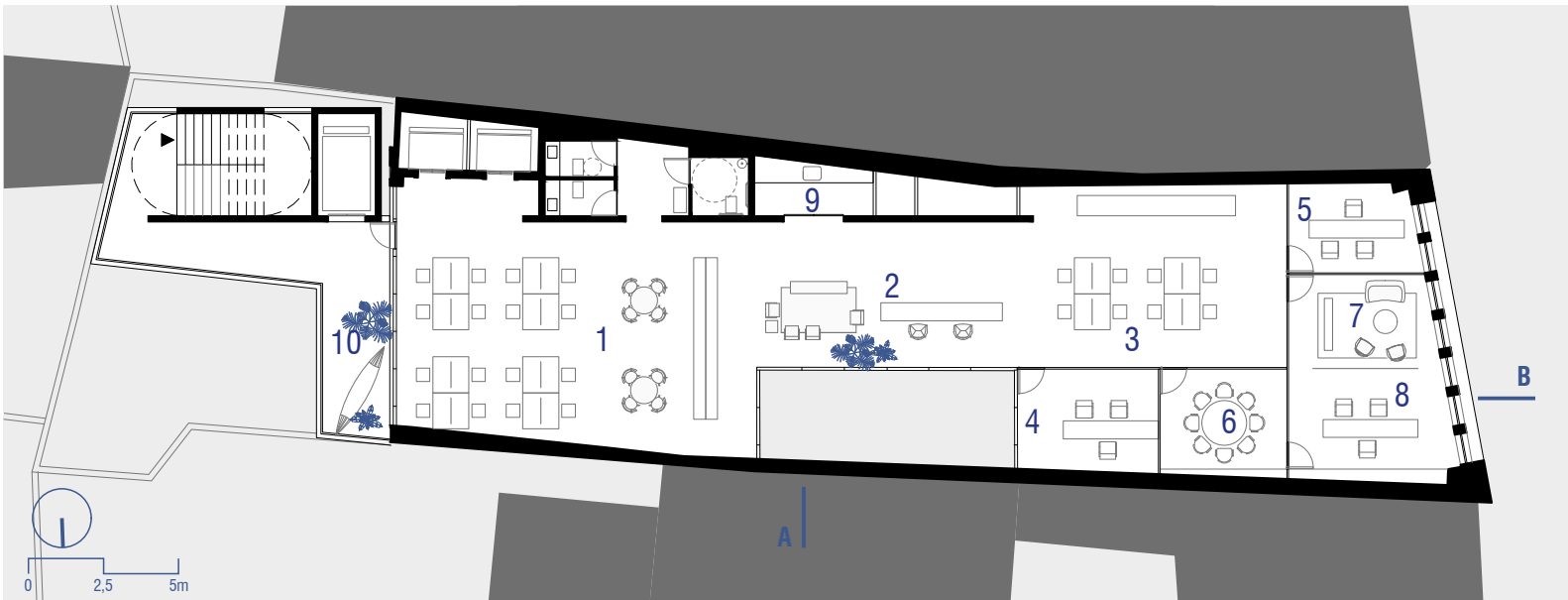
PAVIMENTO 6 - esc. 1:250



áreas de apoio/ trabalho compartilhado
cota 760,08

1. refeitório
2. área de convivência
3. espaço multiuso
4. estúdio
5. depósito material de limpeza
6. área de trabalho - coworking
7. estar - coworking
8. copa - coworking
9. salas de reuniões - coworking
10. varanda multiuso

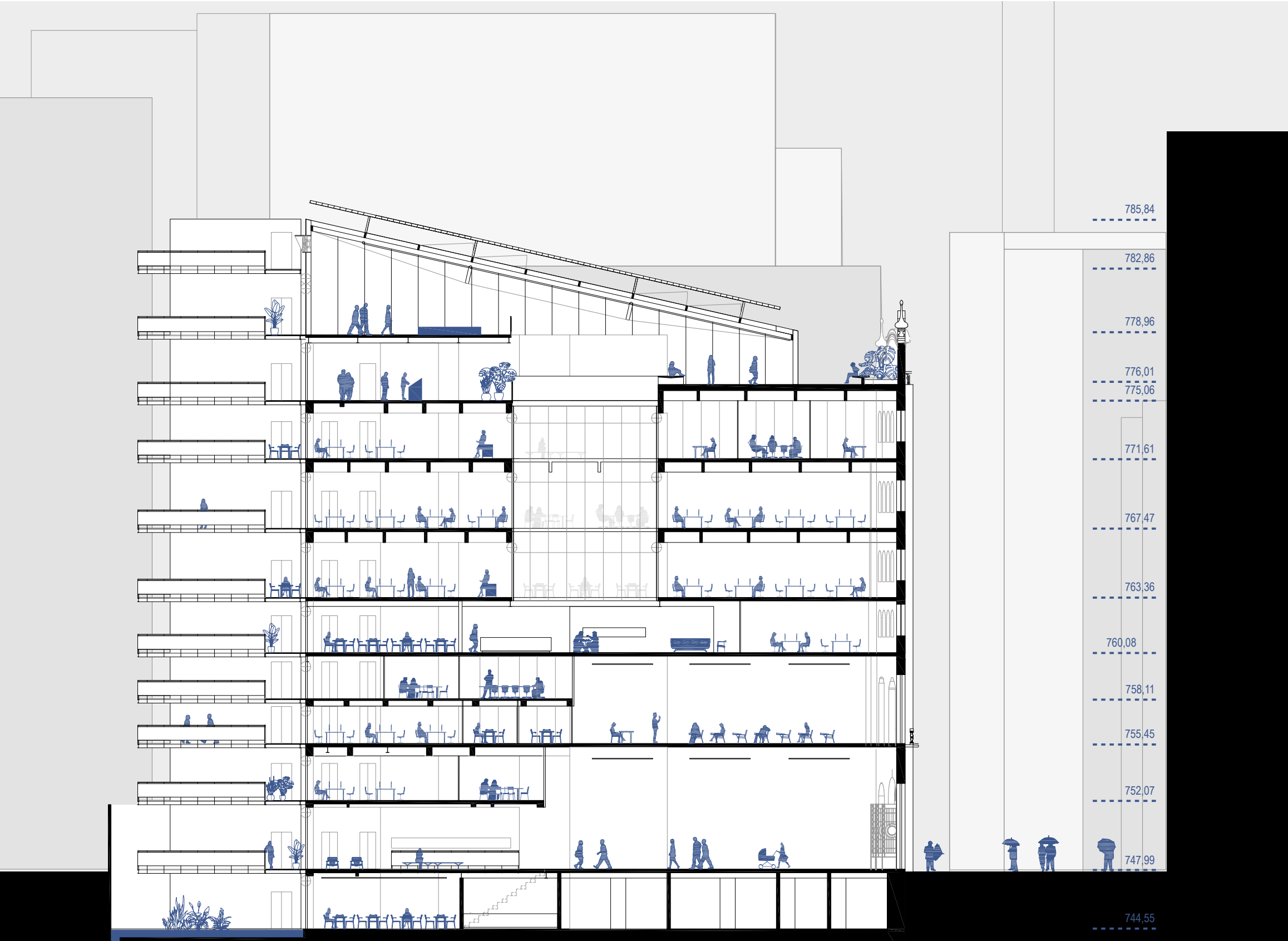
PAVIMENTO 4 - esc. 1:250



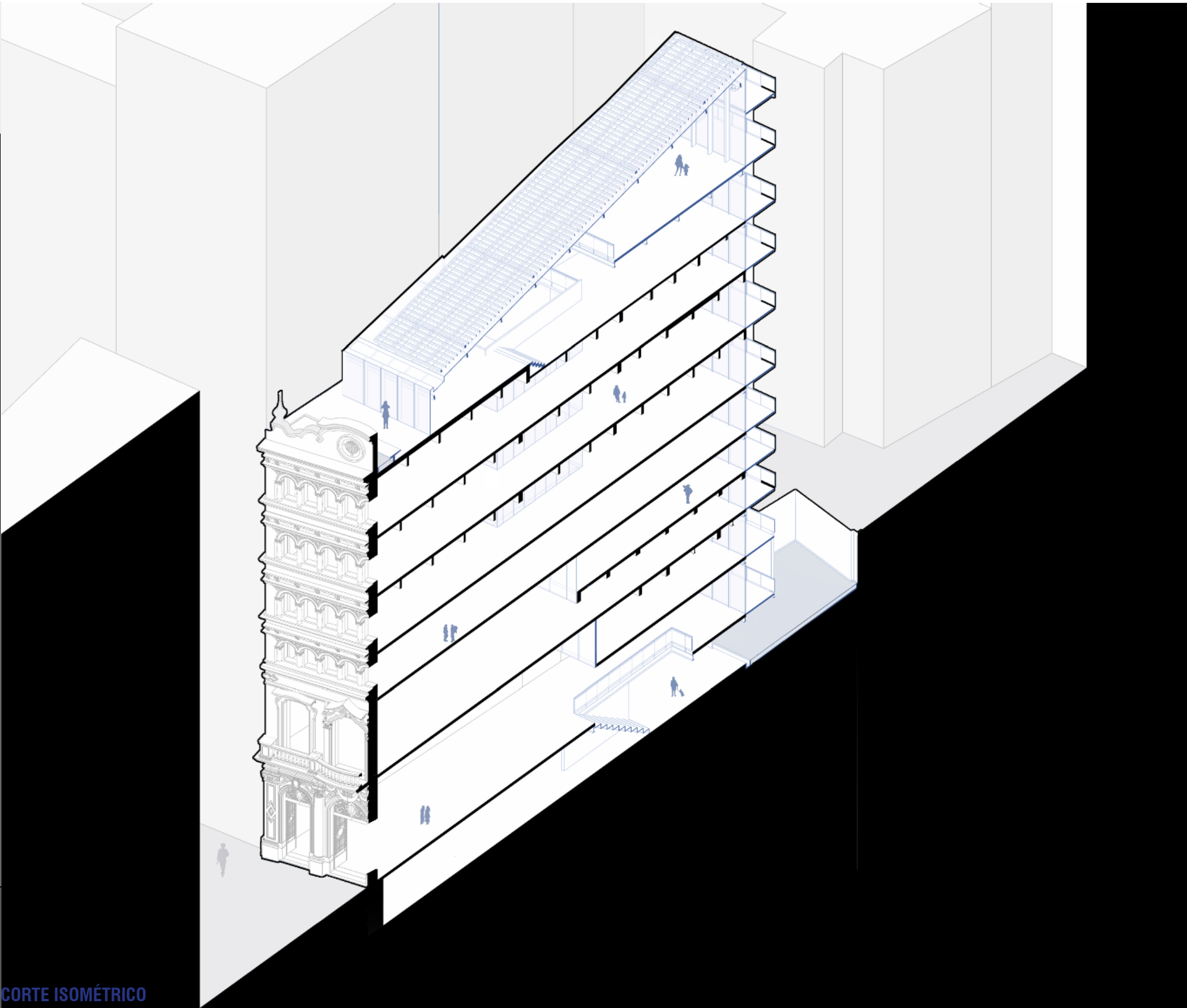
gabinete da presidência
cota 771,61

1. comunicação e projetos especiais
2. secretaria gabinete
3. assessoria jurídica
4. chefe de gabinete
5. sala vice-presidência
6. estar presidência
7. sala de reunião presidência
8. sala presidência
9. copa
10. varanda multiuso

PAVIMENTO 7 - esc. 1:250



CORTE A - esc. 1:250



CORTE ISOMÉTRICO



10+

CAU/
/SP

Concurso Público Nacional
de Arquitetura para reforma
do edifício-sede do CAU/SP

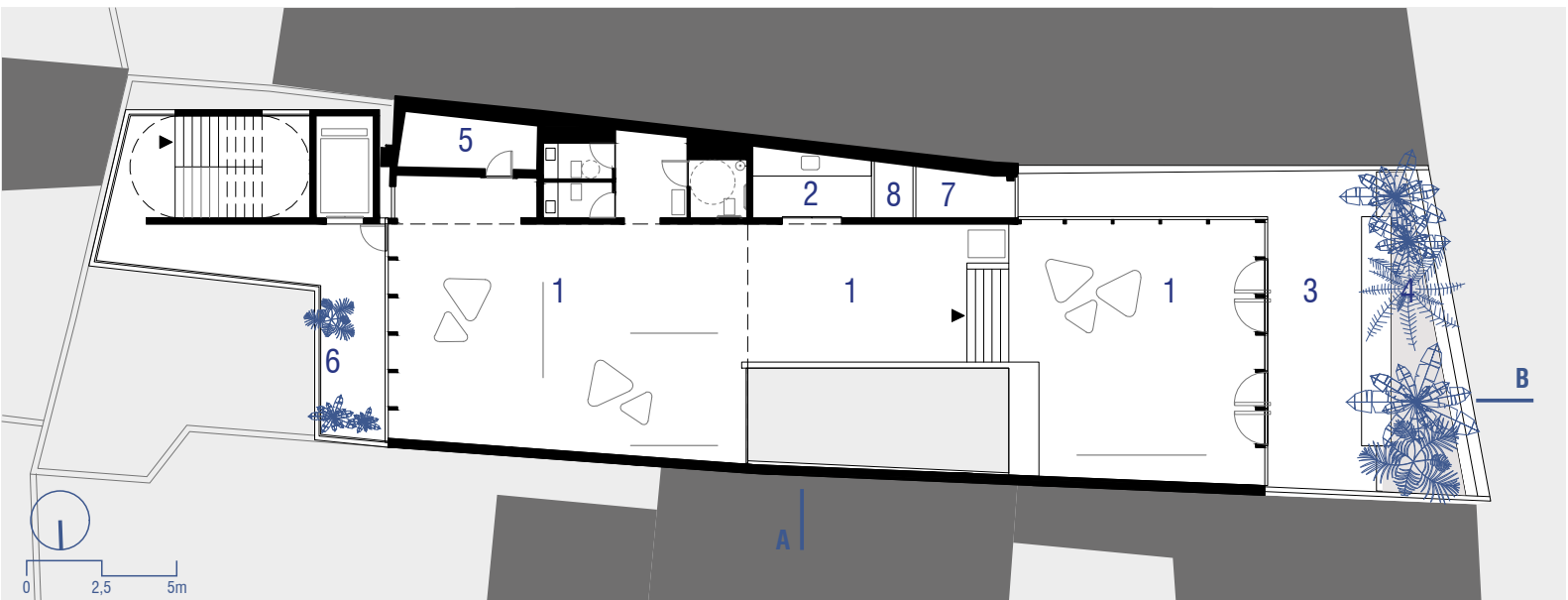
PROMOÇÃO



ORGANIZAÇÃO



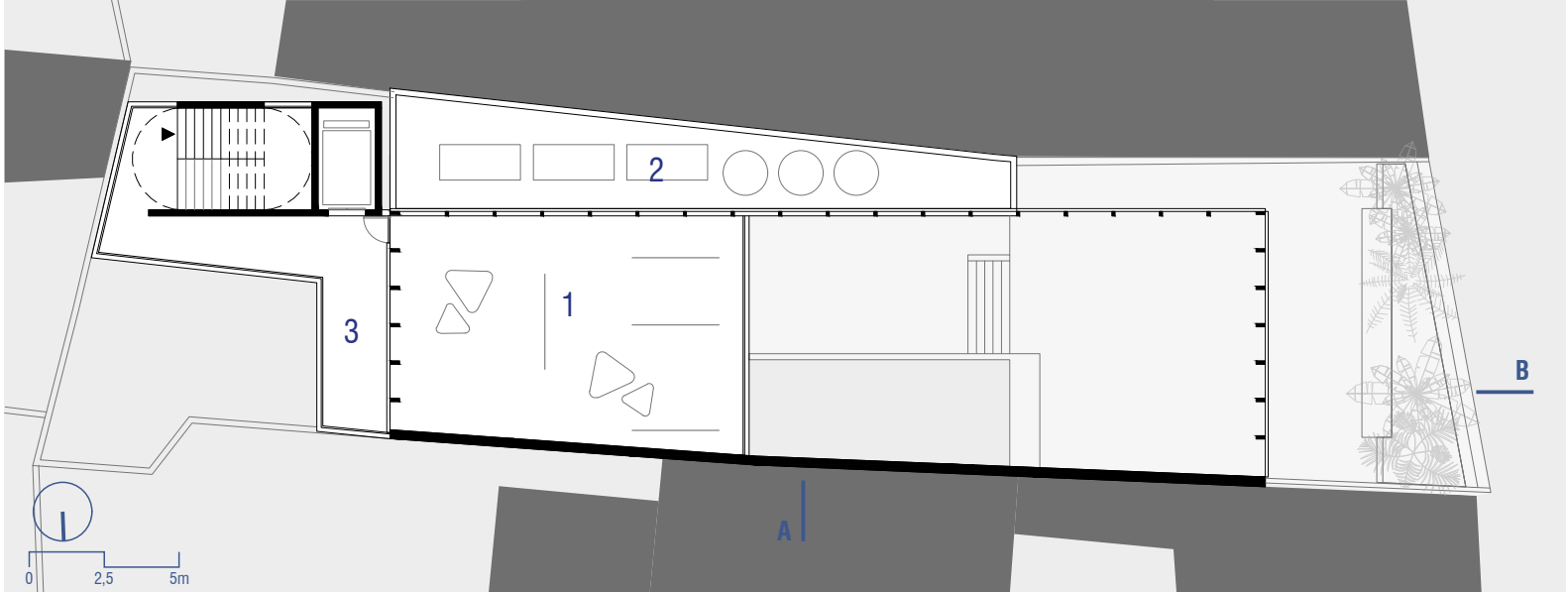
3/4



PAVIMENTO 8 - esc. 1:250

centro de referência da arquitetura e do urbanismo
cota 775,06/ cota 776,01

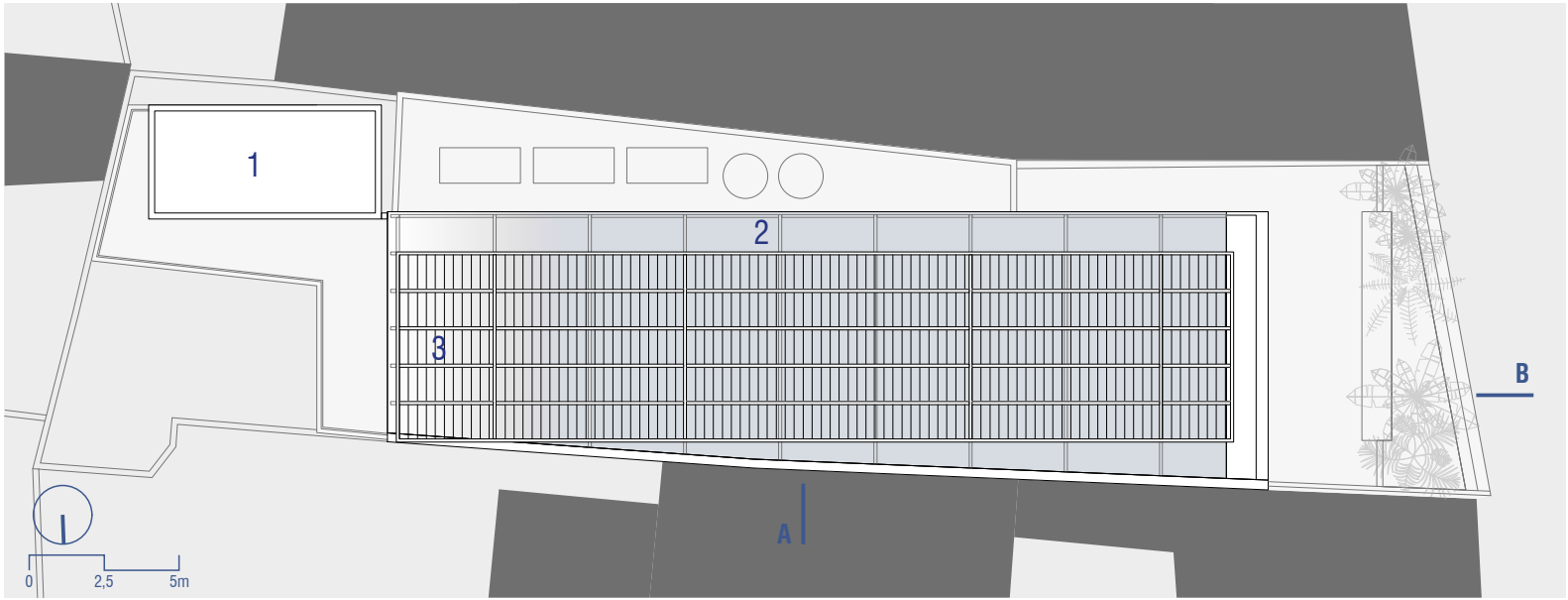
1. área de exposição/ multiuso
2. copa
3. terraço
4. jardim
5. casa de máquinas elevador existente
6. varanda multiuso
7. ar condicionado
8. elétrica



PAVIMENTO 9 - esc. 1:250

centro de referência da arquitetura e do urbanismo
pavimento técnico
cota 778,96

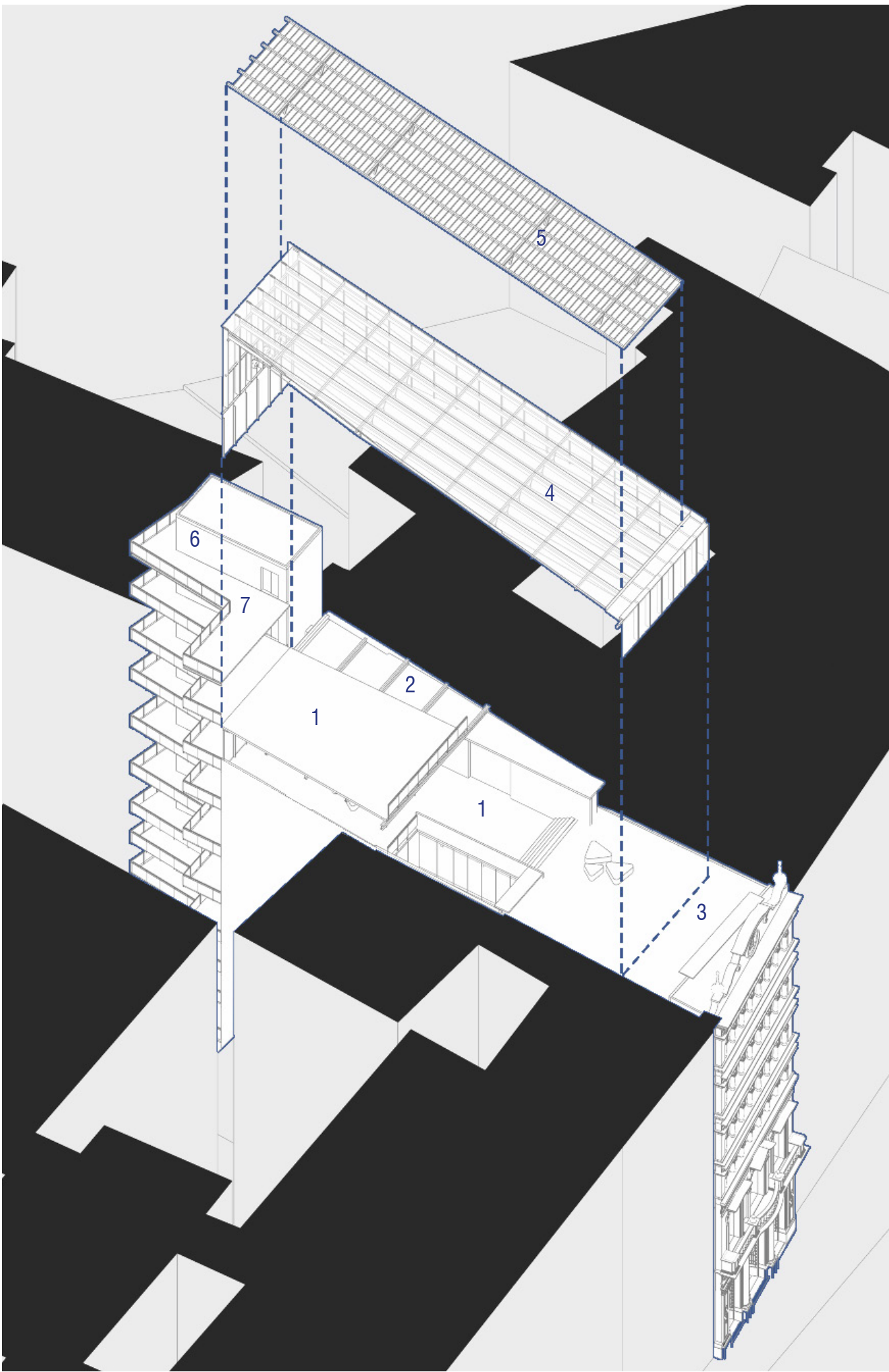
1. área de exposição/ multiuso
2. laje técnica - condensadoras e reservatórios banheiros
3. varanda multiuso



COBERTURA - esc. 1:250

atendimento público
cota 785,84

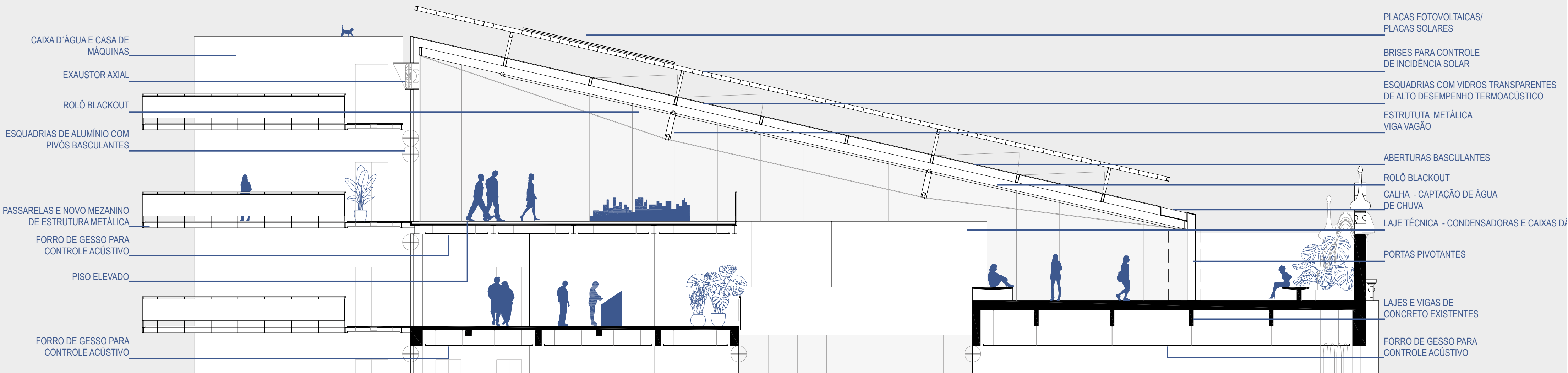
1. reservatório incêndio
2. cobertura estrutura metálica e vidro de alto desempenho
3. plataforma técnica - sombreamento e fotovoltaico



1. área de exposição/ multiuso
2. laje técnica - condensadoras e reservatórios banheiros
3. terraço
4. cobertura metálica com fechamento de vidro
5. plataforma técnica de sombreamento
6. caixa d' água e casa de máquinas
7. varanda técnica de acesso à casa de máquinas

cobertura remodelada para abrigar o centro de referência, áreas técnicas e de apoio

ISOMÉTRICA PAVIMENTOS CENTRO DE REFERÊNCIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO



CORTE AMPLIADO - esc. 1:100

SEDE DO CAU SP
ANTIGO BANCO PORTUGUÊS

CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS E ASPECTOS ESTILÍSTICOS DA FACHADA

A Sede do CAU, Antigo Banco Português, compõe um dos diversos exemplos arquitetônicos tombados da Rua XV de Novembro. Apesar de ladeado por edifícios de maior gabarito, o alinhamento das construções desta quadra garante a plena visibilidade de sua fachada frontal.

As características estilísticas adotadas pelo Escritório Ramos de Azevedo para representar a instituição financeira portuguesa segue linhas ecléticas com viés neocolonial, apresentando profusão de ornamentos típicos do vocabulário arquitetônico luso ordenados em composição que remete às referências construtivas do barroco português: platibanda delineada por volutas, encimada por pináculos e ornamentada por figura do globo — em referência à expansão colonial portuguesa — centralizada no tímpano; guarnições e sobrevergas das portas balcão em argamassa que emulam pedra lavrada, com decoração mais simplificada nas laterais, dando destaque ao vão central que além de volutas, cimbalhas e frisos, apresenta conchas, folhas de acanto e cartela central; guarda-corpo com balaústres nos moldes dos tantos ilustrados no Documentário Arquitetônico de José Wash Rodrigues.

É espantoso que a fachada atual tenha elementos tão fidedignos ao projeto da fachada de 1920, com exceção do acréscimo de três lanços, que replicam os vãos em arco pleno alternados por pilaretes, e dos caixilhos, quase todos substituídos em intervenção recente, permanecendo originais apenas as três portas de ferro trabalhado e vidraças com bandeiras fixas.

O revestimento é digno de nota: sócolo, pilaretes centrais e soleiras das portas de acesso são de granito vermelho. As demais superfícies do térreo e primeiro andar, até a cimbalha que dá início ao balcão, apresentam revestimento do tipo pedra fingida ou massa raspada, de primorosa execução, mimetizando-se com granito cinza. Da balaustrada em diante, o revestimento parece ser também de pedra fingida, mas a atual pintura não permite que esta questão seja esclarecida até que sejam feitos estudos e ensaios. De todo modo, trata-se de argamassa finamente trabalhada, com frisos que emulam estereotomia no segundo andar, e inúmeros ornamentos como misulas, florões, conchas e tarjas.

ESTIMATIVA DE CUSTOS

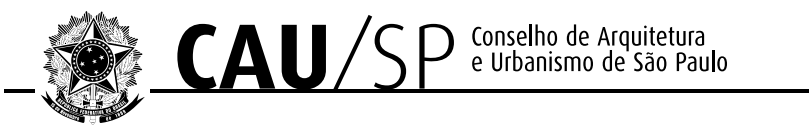
Item	Descrição	Total	%
01.	SERVIÇOS PRELIMINARES	504.000,00	2,46
02.	DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES	450.000,00	2,20
03.	FUNDAÇÕES PROFUNDAS	175.000,00	0,85
04.	FUNDAÇÕES SUPERFICIAIS	135.000,00	0,66
05.	SUPERESTRUTURA	2.000.000,00	9,77
06.	ALVENARIAS	210.000,00	1,03
07.	DIVISÓRIAS E ELEMENTOS FIXOS DE LAY OUT	425.000,00	2,07
08.	ESQUADRIAS DE MADEIRA	90.000,00	0,44
09.	ESQUADRIAS METÁLICAS	450.000,00	2,20
10.	ESQUADRIAS ORIGINAIS	110.000,00	0,54
11.	VIDROS	800.000,00	3,91
12.	COBERTURA	650.000,00	3,32
13.	IMPERMEABILIZAÇÕES	330.000,00	1,61
14.	REVESTIMENTOS INTERNOS	480.000,00	2,34
15.	FORROS	800.000,00	3,91
16.	REVESTIMENTOS EXTERNOS	150.000,00	0,73
17.	FACHADA RUA XV DE NOVEMBRO	1.800.000,00	8,79
18.	PINTURAS	800.000,00	3,91
19.	PISOS INTERNOS	840.000,00	4,10
20.	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	1.600.000,00	7,81
21.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	2.000.000,00	9,77
22.	INSTALAÇÕES DE COMUNICAÇÕES, LÓGICA E SEGURANÇA	500.000,00	2,44
23.	TRATAMENTOS PARA CONFORTO AMBIENTAL	500.000,00	2,44
24.	AR CONDICIONADO	2.500.000,00	12,21
25.	ELEVADORES	650.000,00	3,17
26.	DESPESAS CORRENTES	1.500.000,00	7,32
TOTAL GERAL		20.479.000,00	100,00

10+

CAU/
/SP

Concurso Público Nacional
de Arquitetura para reforma
do edifício-sede do CAU/SP

PROMOÇÃO



ORGANIZAÇÃO



4/4